Fundamentos da arquitetura de computadores

Sistemas de numeração e representação de dados

Prof. André Renato 1º Semestre / 2012

- Os sistemas de numeração estão na base da matemática.
- Eles são responsáveis por estabelecer a relação entre valores e símbolos.
- Sem eles fica muito difícil realizar operações simples como adição ou divisão.

- Um sistema de numeração precisa definir:
 - Uma base numérica: base 10, base 2, base 16, base 134 etc.
 - Um conjunto de símbolos distintos (alfabeto), sendo um para cada valor da base: algarismos arábicos, alfabeto hexadecimal, {0,1} etc

- O sistema de numeração mais utilizado pelos humanos é o decimal (base 10, com os algarismos arábicos).
- Com o advento da computação digital, o sistema de numeração binário (ou simplesmente sistema binário) ganhou uma importância crucial, principalmente para os profissionais da área.

- Por que o sistema binário em detrimento do sistema decimal?
- Quando as máquinas (computadores) passaram a ser dispositivos elétricos, começou a ficar complicado representar 10 tipos diferentes de correntes elétricas.
- Era muito mais simples representar apenas: passagem de corrente (circuito fechado) ou não (circuito aberto)

- Cada valor é representado por combinação de símbolos 0 e 1, da esquerda para direita.
- Estes símbolos que compõem os números são chamados de bits.
- A cada 8 bits temos 1 byte.
- 1024 bytes equivalem a 1 Kilobyte (KB)
- 1024 KBs equivalem a 1 Megabyte (MB)
- 1024 MBs equivalem a 1 Gigabyte (GB)
- 1024 GBs equivalem a 1 Terabyte (TB)
- 1024 TBs equivalem a 1 Petabyte (PB)

- O sistema binário se adequa muito bem às máquinas digitais, permitindo um processamento bastante eficiente.
- Todas as operações matemáticas básicas presentes no sistema decimal podem ser facilmente adaptadas para o sistema binário.
- Entretanto, primeiro é necessário entender como converter valores entre os dois sistemas.

- Conversão decimal-binário:
 - Consiste em pegar o número decimal e realizar sucessivas divisões por 2, até que o quociente seja 0 (zero).
 - Depois, para formar o número em binário, são pegos todos os restos das divisões do final para o começo.
 - Exemplos:

- Conversão binário-decimal:
 - Consiste em realizar o processo inverso, ou seja, multiplicações por potências de 2, seguida da soma de produtos.
 - Um jeito simples é possível através da arrumação dos símbolos da seguinte forma:

```
256 128 64 32 16 8 4 2 1
1 0 1 1 1 0 1 0 1
```

- Adição de dois números:
 - O resultado da soma de dois algarismos binários é dado pela tabela a seguir:

```
0 + 0 = 0

0 + 1 = 1

1 + 0 = 1

1 + 1 = 10 (2, em decimal)
```

 Na prática, o último resultado corresponde a deixar o algarismo 0 e aplicar o mundialmente famoso "vai 1"

- É importante destacar que o resultado nunca poderá conter algarismos diferentes de 0 e 1.
- Adições de três ou mais valores podem ser feitas através de resultados parciais entre dois valores de cada vez.
- Exemplos de 2 e 3 parcelas:

- Como fica a representação de números negativos em binário?
- Obviamente, o computador não pode armazenar -101 (-5).
- O sinal de negativo precisa ser expresso na forma de um símbolo binário.

- O primeiro esquema de representação chama-se Sinal e Magnitude (SM).
- Nele, o módulo do número é representado de forma equivalente.
- O sinal de negativo pode ser substituído pelo símbolo (bit) 1 colocado na primeira posição à esquerda.
- Ex: -13 (10001101, em 8 bits)

- A representação em SM traz alguns pontos ruins:
 - Se usarmos 8 bits para representar números, precisaremos reservar 1 bit para o sinal, restando apenas 7 bits para o módulo do número.
 - O valor 0 (zero) pode ser representado de duas formas: 00000000 e 10000000 (-0).

- Além disso, sempre que realizarmos uma operação aritmética, precisaremos saber se o resultado será positivo ou negativo para colocar ou não o símbolo 1 na frente dos outros bits.
- Embora seja uma representação válida, na prática SM é pouco utilizado.
- O mais comum é utilizar outra representação de números pegativos

- Complemento:
 - Existem basicamente dois tipos de complementos para o sistema binário:
 - Complemento à base-1
 - Complemento à base
 - Como estamos falando de base 2, os complementos também são denominados: Complemento à 1 (C1) e Complemento à 2 (C2).

- Para calcular o complemento C1, precisamos dos seguintes passos:
 - Converter o módulo do número em decimal para binário (já vimos isso);
 - Completar com 0 (zero) à esquerda até o número ter a quantidade de bits do problema em questão;
 - Calcular quanto falta em cada casa para alcançar o maior valor possível (base-1 = 1);

- Exemplo: -13 (com 8 bits)
 - Valor binário (13): 1101
 - Com 8 bits: 00001101
 - Quanto falta em cada casa para chegar a 1?
 - · 11110010
 - Na prática, esta última etapa corresponde, *no sistema binário*, a inverter os símbolos 0 e 1.

- O complemento à base-1 ainda apresenta um dos problemas do SM:
 - O valor do número 0 pode ser representado de duas formas: 00000000 e 11111111 (-0)
- Para evitar esta situação, o complemento à base (C2) é mais indicado.

- Para calcular o complemento C2 de um número, precisamos calcular o complemento C1 e depois adicionar 1 ao resultado.
- É comum acontecer o "vai 1" no último bit (o mais significativo). Neste caso, o "vai 1" deve ser ignorado.
- Exemplo:

- No complemento C2, não há duas forma de representar 0 (provar!!!).
- Assim, ele é o mais utilizado para representar números negativos, pois as etapas de inversão e soma do 1 são feitas muito rapidamente pelo computador.

- A subtração de dois números em binário pode ser feita de duas maneiras:
 - A primeira é a forma tradicional que utilizamos em decimal.
 - Utilizamos a seguinte tabela:

$$0-0=0$$

 $1-0=1$
 $0-1=1$ (vem 1)
 $1-1=0$

Exemplos:

$$\circ$$
 12 – 7 = ????

$$\cdot 34 - 6 = ????$$

$$\circ$$
 5 – 7 = ????

 A segunda forma de realizar a subtração vem de uma propriedade da aritmética:

$$\circ$$
 A - B = A + (-B)

 Para tanto, precisamos calcular o complemento C2 do subtraendo antes de realizar a operação desejada.

Exemplos:

$$\circ$$
 12 – 7 = ????

$$\cdot 34 - 6 = ????$$

$$\circ$$
 5 – 7 = ????

- A multiplicação e a divisão em binário seguem um esquema semelhante ao utilizado em decimal, porém mais simples.
- Exemplos:
 - 17x5=85
 - 21x4=84
 - · 85/5=17
 - · 84/21=4

- O sistema binário, como já foi dito, é bastante apropriado para máquinas digitais como o computador.
- Por ser utilizada uma base menor do que a decimal, normalmente os números em binários ocupam grandes sequências de 16 ou 32 bits cada.

- Para seres humanos, estes números grandes são de difícil tratamento.
- Imagine um HD com apenas 200MB:
 - Se você é um programador de um aplicativo para recuperação de informações, pode ser interessante que você controle o acesso a cada pequena parte (byte) do disco.
 - Um disco de 200MB contém 209715200 bytes. Já imaginou este número em binário?

- Para certas aplicações, é necessário ter outro sistema de numeração que permita números "menores" que os representados em binário.
- Um dos sistemas propostos foi o octal (base 8).
- A conversão de decimal para octal é feita de forma idêntica ao sistema binário.

- Converter:
 - · 12
 - 36
 - 1020

- Adição e subtração podem ser feitas de forma análoga, lembrando que o resultado nunca poderá ter algarismo estranhos ao alfabeto do sistema de numeração.
- A partir de agora, fica mais importante a separação entre símbolo e valor.

- Como seria o complemento à base 1 (C7) para os números, com 8 algarismos:
 - 47
 - 125
 - 89
- E o complemento à base (C8)???

- A multiplicação e a divisão devem ser feitas de forma semelhante.
- O computador não calcula estes resultados diretamente.
- Mesmo que seja feito um programa que trabalhe com números em octal, o computador os converterá para binário primeiro.

- Para fazer a conversão octal binário, devem analisar a relação entre as bases:
- 8 é equivalente a 2³;
- Logo, são necessários três algarismos da base 2 para representar um valor da base 8;

- Se pegarmos cada algarismo em octal e o representarmos por três algarismos binários, podemos fazer a conversão diretamente.
- Exemplo:

$$\circ$$
 (2431)₈ = 1305 = (????)₂

$$\circ$$
 (101)₈ = 65 = (????)₂

$$\circ$$
 (137)₈ = 95 = (????)₂

- Para fazer a conversão binário octal precisamos pegar grupos de 3 bits, da direita para a esquerda, e formar um algarismo em octal com cada grupo.
- Exemplo:

```
(10101011)_2 = 171 = (?????)_8
```

$$(111001)_2 = 57 = (?????)_8$$

$$\circ$$
 (11101101011)₂ = 1899 = (?????)₈

- O sistema octal, embora "encurte" bastante o tamanho dos números apresenta uma característica ruim:
 - Grande parte das máquinas trabalha, desde o começo da era digital, com conjunto de 8 bits ou múltiplios;
 - 8, 16, 32, 64 não são divisíveis por 3
 - Logo a representação em octal não fica "redonda"

- Passou-se a utilizar um sistema de numeração mais potente, chamado de sistema hexadecimal, com base 16.
- A tabela a seguir mostra a relação de valores e símbolos deste sistema:

Valor	Símbolo	Valor	Símbolo
0	0	8	8
1	1	9	9
2	2	10	Α
3	3	11	В
4	4	12	С
5	5	13	D
6	6	14	E
7	7	15	F

- A conversão decimal hexadecimal se faz de forma semelhante;
- Devemos ter atenção ao valores maiores que 9 e seus respectivos símbolos;
- Exemplo:
 - · 1234
 - · 156
 - · 256
 - 1099

- A conversão hexadecimal decimal se faz com o método das potências:
- Exemplo:
 - 12D
 - A3F
 - 7BC

- A conversão hexadecimal binário se faz transformando cada algarismo da base 16 em 4 algarismos binários (bits), pois 16 = 2⁴;
- Exemplo:
 - A2DE
 - F459
 - 50AB

- A conversão binário hexadecimal se faz através de formação de grupos com 4 bits cada, começando pela direita;
- Exemplo:
 - · 101010101111
 - · 10111011
 - 10000110011111

- A conversão de hexadecimal octal não pode ser feita diretamente.
- Primeiro passamos para binário e depois para octal.
- O processo inverso também passa pelo sistema binário primeiro.
- Exemplo:
 - \circ (12DD)₁₆ = (????)₈
 - \circ (5637)₈ = (????)₁₆

- Como fica o complemento à base 1 (C15) dos seguintes números em hexadecimal?
- 1372
- ADEF
- 340C

E o complemento à base (C16)?

- Adição e subtração podem ser feitos de forma semelhante às que foram vistas.
- Exemplos:
 - 1234+ABCD
 - 982+12F
 - 45A1-12FF
 - 513-4ED

- Multiplicações e divisões também podem seguir os métodos já vistos.
- Vale lembrar que o computador sempre fará as operações em binário.
- Ainda falta analisar como o computador trata números reais (fracionários).
- Como será representado 12,125, por exemplo?

- Pela forma de conversão tradicional, podemos fazer as sucessivas divisões por 2 na parte inteira.
- A parte fracionária realiza um procedimento diferente.
- Vamos ver o número 12,125!
- Como fica a conversão binário decimal?

- A computação é empregado como ferramenta de diversas áreas da ciência, como física, química, biologia, matemática entre outras.
- Por vezes, é necessário trabalhar com valores muito grandes ou muito pequenos (distâncias entre corpos celestes, quantidade de átomos em um composto, tempo de acesso à memória, distância entre átomos de uma molécula).

- Imagine se desejássemos somar N1 e N2, sendo:
 - N1 = 0,000000000076 e
 - N2 = 2341890000000,000000000
- Quantos bits precisaríamos para representar o resultado?
- A imensa maioria seria de 0 (zeros).

- Para tanto, usa-se em computação a chamada notação científica, que recebe o nome de ponto flutuante.
- O número 5 bilhões poderia ser escrito assim:
 - +5 x 10⁹
 - Se considerarmos a base 10 como valor constante da representação, precisaríamos de 3 bits para o valor da mantissa 5 (parte fracionária) e mais bits 4 para o expoente 9

- Um mesmo número pode ser representado de diversas formas diferentes em notação científica:
 - \circ 4 x 10²
 - 40 x 10¹
 - \circ 0,4 x 10³
- Normalmente, utiliza-se a última forma, com a mantissa ente 1 e 0,1 – chamada de *normalizada*.

- Como trabalharemos em base binária, teremos valores do tipo:
- $5 = 101 = 0,101 \times 2^3$
- $12 = 1100 = 0.11 \times 2^4$
- $57 = 111001 = 0,111001 \times 2^6$

- Internamente, o sistema computacional deve armazenar 4 informações:
 - O sinal da mantissa
 - O valor da mantissa
 - O sinal do expoente
 - O valor do expoente

- Além desses valores, outros aspectos precisam ser definidos:
 - A quantidade de bits utilizados;
 - O modo de representação da mantissa
 - O modo de representação do expoente
 - A quantidade de bits da mantissa e do expoente
 - A posição do sinal dos valores (se for o caso)
 - A base de exponenciação

Vejamos um exemplo:

S	Expoente	Mantissa
1	7	24
		32 bits

S – sinal do número

Expoente: 1 bit para sinal e 6 para magnitude

Mantissa: normalizada

Base de exponenciação: 2

- Exemplos (converter para o formato do slide anterior):
 - 407,375
 - · -0,078125

- As operações de adição e subtração de dois números em ponto flutuante requer, numa primeira etapa, o "alinhamento" das mantissa de forma que os expoente sejam iguais;
- Depois, realiza-se a soma ou subtração das mantissas, mantendo o expoente.
- Caso o resultado não esteja normalizado, este procedimento é executado

- Para multiplicação ou divisão, não há necessidade de alinhamento das mantissas.
- Realiza-se a operação desejada nas mantissas e soma-se ou subtrai-se os expoentes, se as operações forem de multiplicação ou divisão, respectivamente.

- Já aprendemos como os números são armazenados e tratados pelo computador.
- Porém, a computação não envolve somente números. Letras e outros símbolos são muito utilizados para informar o usuário sobre algum evento do sistema, por exemplo.

- Como o computador consegue armazenar letras???
- É possível realizar sucessivas divisões por 2 utilizando o caracter "\$", por exemplo?
- Logicamente deve haver outra forma de representação.
- Uma das formas mais utilizadas é através da Tabela ASCII (American Standard Code for Information

Intorphonon

- Nesta tabela, todos os símbolos imprimíveis, como A-Z, 0-9, @,#,\$,%,&,*,+,-,/,\,{,},],[, entre outros estão representados.
- Além desses, outros símbolos não imprimíveis estão presentes.
- Cada símbolo possui um valor único.
 O símbolo A corresponde ao valor 65 (1000001, em binário), por exemplo.

- Como o computador sabe que o valor 1000001 será tratado como letra A e não número 65?
- Esta diferenciação é feita pelo programa que utiliza o dado.
- Se o programa mandar imprimir o valor como número, será tratado como tal.
- Se o programa manda escrever a mensagem na tela, será tratado como letra.

Exemplo Pascal:

```
var codigo:byte;
```

- codigo := 65;
- writeln(codigo);
- writeln(chr(codigo));